

PROBLEMAS E POTENCIALIDADES DA GESTÃO INTEGRADA ENTRE PARQUES NATURAIS MUNICIPAIS NO MACIÇO GERICINÓ MENDANHA (RJ)

Odilon Cavalcante de Barros Junior ¹
Edileuza Dias de Queiroz ²

RESUMO

O maciço Gericinó-Mendanha é composto por cinco Unidades de Conservação públicas, de esferas municipais e estaduais, uma unidade privada, e duas que estão em seu entorno, sendo deste total quatro inseridas na categoria de Parque Natural Municipal. Além da gestão de problemas ambientais, a proximidade entre as UC também é importante para as discussões acerca de seus potenciais e desafios. Por isso, o presente artigo, que se desdobra a partir de uma dissertação de mestrado em andamento, tem como objetivo pontuar os problemas e potencialidades dos Parques Naturais Municipais no Maciço Gericinó-Mendanha e seu entorno. Para alcançá-los, teremos como base metodológica alguns caminhos, como a triangulação de dados, de forma a obter resultados mais fiéis à realidade, a realização de trabalhos de campo nas Unidades de Conservação, com o intuito de fazer levantamentos preliminares sobre os territórios atrelando-as às entrevistas autorizadas com os gestores, além da busca documental de pesquisas já feitas nas Unidades. Consideramos que cada Unidade, mesmo com suas especificidade, possuem pontos de interesse coletivos entre si, principalmente na questão de biodiversidade, e que o levantamento de suas potencialidades seja importante para o desenvolvimento de políticas públicas, para o desenvolvimento de atividades voltadas à educação ambiental voltada ao público do entorno, e para ajudar a solucionar problemas que ultrapassem seus limites territoriais.

Palavras-chave: Gestão Integrada, Unidades de Conservação, Maciço Gericinó-Mendanha.

ABSTRACT

The Gericinó-Mendanha massif is made up of five public Conservation Units, at municipal and state levels, one private unit, and two that are in its surroundings, of which four are included in the category of Municipal Natural Park. In addition to the management of environmental problems, the proximity between UCs is also important for discussions about their potentials and challenges. Therefore, this article, which unfolds from a master's thesis in progress, aims to highlight the problems and potential of Municipal Natural Parks in the Gericinó-Mendanha Massif and its surroundings. To achieve them, we will have some paths as a methodological basis, such as data triangulation, to obtain results that are more faithful to reality, carrying out fieldwork in Conservation Units, with the aim of carrying out preliminary surveys on the territories linking - them to authorized interviews with managers, in addition to the documentary search of research already carried out in the Units. We consider that each Unit, even with its specificities, has collective points of interest among them, mainly on the issue of biodiversity, and that the survey of their potential is important for the development of public policies, for the development of activities aimed at environmental education aimed at to the surrounding public, and to help solve problems that go beyond its territorial limits.

¹ Mestrando do Curso de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, diloncbj@gmail.com;

² Professora orientadora: Doutora em Geografia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, edileuzaqueiroz@gmail.com



Keywords: Integrated Management, Conservation Units, Congress, Gericinó-Mendanha Massif.

INTRODUÇÃO

As Unidades de Conservação (UC) representam um importante instrumento da proteção da natureza, materializando-se, em tese, através da legislação mais atual acerca da proteção ambiental: o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Dentre as diversas categorias e usos públicos entre as UC, como identificar os problemas e potencialidades dos Parque Naturais Municipais, em especial os que estão justapostos?

Este trabalho, que faz parte de uma pesquisa de mestrado em andamento, tem como objetivo analisar os problemas e potencialidades para a gestão integrada entre as UC do Maciço Gericinó-Mendanha (RJ), uma vez que a gestão integrada é prevista no SNUC (BRASIL, 2000) como um caminho importante para a manutenção das Unidades de Conservação, além de se mostrar como um importante instrumento para a melhor gestão de áreas protegidas, pois como os ecossistemas são interdependentes, sua administração também deve ser (TAMBELLINI, 2007).

A área do Maciço é ocupada por seis UC de esferas municipais, estaduais e privada, além de mais duas UC no entorno que se localizam dentro de zonas de amortecimento. A escolha por Parque Naturais Municipais está relacionada à sua popularidade, tendo em vista que eles fazem parte da categoria mais conhecida entre as UC definidas pelo SNUC (VALLEJO, 2013).

Para alcançarmos os nossos objetivos, nos basearemos em Queiroz (2018) que utilizou a triangulação de dados de forma a abranger com extensa amplitude a descrição, explicação e o foco de estudo (TRIVIÑOS, 1987), além do levantamento do estado da arte sobre a produção bibliográfica produzida sobre as UC acima citadas. Assim, realizaremos trabalhos de campo nas UC para levantamento preliminar, bem como analisaremos as pesquisas anteriores já feitas nas Unidades, bem como entrevistas previamente autorizadas.

METODOLOGIA

Os caminhos metodológicos da pesquisa se alinham com a produção em nível de mestrado que está em desenvolvimento. Baseando-se em Queiroz (2018), nos utilizaremos da

triangulação de dados (TRIVIÑOS, 1987), destacando na pesquisa o caráter multimetodológico (ALVES-MAZOTTI e GEWANDSZNAJDER, 2002), sendo alimentada por trabalhos de campo, entrevistas realizadas com seus devidos termos de consentimento dos entrevistados, leituras de artigos entre outras fontes.

Além disso, nos utilizaremos de pesquisa bibliográfica e documental sobre o que já foi produzido sobre as Unidades citadas, tendo em vista que algumas das UC ainda não possuem produção científica disponibilizada além de suas leis de criação, dos planos de manejo ou de relatórios no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação define como Unidade de Conservação áreas demarcadas e com limites definidos pelo poder público com o intuito de conservar a natureza, possuindo diversas categorias, das quais os Parques fazem parte da Proteção Integral, onde é permitido o uso indireto da natureza (BRASIL, 2000).

O Maciço do Gericinó-Mendanha está localizado no Estado do Rio de Janeiro. A análise ambiental de Gama (2003), que define o recorte do maciço entre as divisas da Cidade do Rio de Janeiro, Nova Mesquita, Nilópolis e Nova Iguaçu evidencia uma de suas principais características frente aos demais maciços inseridos na capital carioca: o seu caráter intermunicipal.

Inseridos no maciço e em seu entorno, conseguimos enumerar oito UC em diferentes esferas dos poderes público e da iniciativa privada, a saber: Reserva de Proteção do Patrimônio Natural Bicho-Preguiça, Parque Estadual do Mendanha, Área de Proteção Ambiental do Gericinó-Mendanha, Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu (PNMNI), Parque Natural Municipal de Mesquita (PNMM), Área de Proteção Ambiental de Mesquita, Parque Natural Municipal do Gericinó Prefeito Farid Abrão (PNMG) e o Parque Natural Municipal da Serra do Mendanha (PNMSM). Destes, daremos ênfase aos Parques Naturais Municipais (PNM)

Diante da pluralidade de UC e do destaque que daremos aos PNM, podemos identificar algumas das potencialidades e desafios tanto para a sua gestão individual quanto para a gestão integrada e participativa dessas unidades que estão próximas, assim como prevê o SNUC (BRASIL, 2000). Assim, além dos problemas que se relacionam à gestão e aos problemas



ambientais, a proximidade entre as UC também é importante para a divulgação de seus potenciais relacionados ao interesse público, dos quais nos debruçaremos com mais atenção.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar de todos os PNM possuírem Plano de Manejo, mesmo que alguns estejam desatualizados, apenas metade está presente no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação. Das quatro unidades, o Parque Natural Municipal do Gericinó Prefeito Farid Abrão e o Parque Natural Municipal de Mesquita não estão presentes na plataforma.

Tabela 1: Presença de Dados no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação

Unidade de Conservação (UC)	Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC)
Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu	Sim
Parque Natural Municipal da Serra do Mendanha	Sim
Parque Natural Municipal de Mesquita	Não
Parque Natural Municipal do Gericinó	Não

Desenvolvida pelo autor

A falta de dados na plataforma sugere que as unidades existam no papel, mas que ainda existem trâmites burocráticos para o seu reconhecimento e transparência legal. No PNMG, por exemplo, existe um fluxo consolidado de visitantes que se dispõe da unidade, além de alguns órgãos do governo, como a secretaria municipal de meio ambiente estarem instaladas dentro do parque, enquanto a Prefeitura de Mesquita tem investido no último ano na sinalização do PNMM por meio de placas e algumas obras de infraestrutura, mas sem uma gestão específica ou sede.

Acerca das possibilidades de uso, Gama (2003) defende que o incentivo de atividades ligadas ao turismo, à produção científica e ao lazer podem contribuir para proteger as unidades e para a implementação de um sistema de manejo adequado. Com isso, pontuaremos algumas potencialidades nas diversas unidades que pudemos identificar por meio de trabalhos de campo e de pesquisas documentais, sendo elas: históricas, científica e pedagógica, turística e religiosa.



O Parque Natural Municipal da Serra do Mendanha possui uma trilha circular e sua história está intrinsecamente ligada à Fábrica de Tecidos Bangu, tendo refuncionalizado o reservatório como uma piscina para visitantes e um dos prédios como a sede da unidade. Tais questões se relacionam com Santos (2020), pois podemos perceber que existem símbolos na UC, local onde se captava a água para a fábrica, que são idênticos aos presentes no Shopping Bangu, local onde funcionava a fábrica.

Imagem 1 – Sede do Parque Natural Municipal da Serra do Mendanha



Registrada pelo autor em abril de 2022

Imagem 2 – Shopping Bangu



Registrada pelo autor em abril de 2022



Já no Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu, podemos destacar na perspectiva histórica as ruínas da sede da Fazenda Dona Eugênia³, que remonta as atividades econômicas realizadas no município em torno do século XIX.

Imagem 3 – Ruínas da Fazenda Dona Eugênia



Registrada pelo autor em dezembro de 2021

Podemos destacar a importância do diálogo entre os parques e pesquisadores tanto para o desenvolvimento científico a partir da unidade quanto a divulgação científica dos assuntos estudados nestes territórios.

Imagem 4 – Cartaz presente no 20º aniversário do PNMSM



Registrada pelo autor em abril de 2022

³ <https://www.novaiгуacu.rj.gov.br/semam/parquenatural/>



Imagem 5 – Cartaz presente no 20º aniversário do PNMSM



Registrada pelo autor em junho de 2023

Dessa forma, além de ser uma ferramenta de ensino e que evidencia os projetos realizados naquele território, a exposição de pôsteres com conteúdo sobre o local também são uma forma de valorizar e aproximar as UC do público visitante, uma vez que se pode conscientizar sobre as pesquisas que são produzidas, mas que não possuem a devida divulgação.

As potencialidades turísticas podem ser descritas de diversas formas, relacionando-se tanto ao fluxo de pessoas que frequentam as UC, como pelas atividades realizadas nelas. Gomes, Santos e Cordeiro (2020) destacam algumas atividades relacionadas ao turismo no Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu, o qual deixamos registrado o grande fluxo de visitantes no dia de seu 20º Aniversário.

Imagem 6 – Público no Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu



Registrada pelo autor em junho de 2023



Recentemente, O Parque Natural Municipal do Gericinó Prefeito Farid Abrão sediou o 1º Festival Literário e Cultural da Baixada Fluminense⁴:

Imagem 7 – Escritora Conceição Evaristo encerra a FLIC



Fonte: <https://nilopolis.rj.gov.br/escritora-conceicao-evaristo-encerra-a-flic-bf/>

Por fim, cabe evidenciar o turismo religioso presente no Parque Natural Municipal de Mesquita. Diariamente, religiosos ligados ao neopentecostalismo sobem o parque para orar no Monte Guararapes, chamado popularmente de Monte Horebe, em referência bíblica ao local onde Moisés recebeu os dez mandamentos.

Imagem 8 – Caminho para o Monte Guararapes (Horebe)



Registrada pelo autor em outubro de 2023

⁴ <https://nilopolis.rj.gov.br/abertura-do-1o-festival-literario-e-cultural-em-nilopolis/>



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um primeiro momento, percebemos que mesmo que as unidades de conservação estejam no mesmo Maciço, elas diferem não só por processos históricos de formação e implementação como também pelo fator territorial, que é distinguível por meio dos municípios que as criaram. Somando-se, os Parques Naturais Municipais possuem diversas potencialidades e problemas que podem ser discutidos de uma forma mais ampla caso haja uma gestão integrada e participativa entre essas UC.

Apesar de existir o interesse entre os gestores entrevistados a favor da gestão integrada, que se desdobra no interesse para a criação de um Mosaico de Unidades de Conservação na área, as dificuldades para isso acontecer se apresenta de diferentes formas, passando por fatores como distância para se locomover entre uma UC e outra, pela forma que esse deslocamento seria feito, além das próprias questões políticas intermunicipais.

Vale destacar que mesmo os gestores das unidades manifestando interesse em dialogar sobre a criação de um mosaico apenas para as unidades do Maciço Gericinó-Mendanha, existe o Mosaico Carioca, que compreende diversas UC do município do Rio de Janeiro, inclusive em outros maciços, e uma unidade estadual, ignorando uma possível integração com municípios limítrofes como Mesquita, Nilópolis e Nova Iguaçu.

Cada uma das unidades possui questões que as aproximam principalmente na questão de biodiversidade, e que o levantamento de suas potencialidades seja importante para o desenvolvimento de políticas públicas e atividades de Educação Ambiental tanto para o público do entorno e quanto para os visitantes

Consideramos que mesmo com as dificuldades de diálogo que existem por conta das diversas administrações específicas para cada Parque Natural Municipal, a pluralidade dessas gestões também é terreno fértil para os territórios interagirem, uma vez que problemas ambientais não respeitam limites socialmente impostos quando acontecem, exigindo um nível maior de interação entre as partes envolvidas.

Assim, manifestamos nosso interesse em desenvolver mais pesquisas sobre como a gestão integrada e participativa poderia ocorrer no Maciço do Gericinó-Mendanha, de forma a destacar alguns pontos, como o papel do Estado do Rio de Janeiro, mais especificamente com as ações do Parque Estadual do Mendanha, poderia ser uma peça-chave para o diálogo mesmo possuindo algumas limitações, tais quais a sua área não estar sobreposta a todas as UC do maciço e sua infraestrutura estar longe da ideal.



REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 2002.

BRASIL. **Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000**. Regulamenta O Art. 225, § 10, Incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, Institui O Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Brasília, DF, 2000.

GAMA, Sônia Vidal Gomes da. Contribuições para a Gestão Integrada de uma Unidade de Conservação em Ambiente Urbano: a floresta do gericinó-mendanha na região metropolitana do rio de janeiro. **Revista do Departamento de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 59-68, jun. 2003. Semestral.

QUEIROZ, Edileuza Dias de. **Uso público no Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu-RJ: trilhando entre possibilidades e dificuldades**. 2018. 206 f. Tese (Doutorado) - Curso de Geografia, Departamento de Geografia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2018.

TAMBELLINI, Manuela Torres. **Mosaico como modelo de gestão de áreas protegidas: análise conceitual e processos de implantação**. 2007. 121 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Ciência Ambiental, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2007.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VALLEJO, Luiz Renato. Uso público em áreas protegidas: atores, impactos, diretrizes de planejamento e gestão. **Anais do Uso Público em Unidades de Conservação**, v. 1, n. 1, p. 13-26, 2013